DOI 10.59290/978-65-6029-114-0.1

IMPACTO DA PANDEMIA NA REALIZAÇÃO DE MASTECTOMIA E NA RECONSTRUÇÃO PLÁSTICA DESTE PROCEDIMENTO NO BRASIL

MINEIRO, Marília Beatriz Lima[1]; DA SILVA NETO, Francisco Marques[1];
DE SOUSA, Rommayolle Costa Diniz[1]; MOURA, Beatriz Oliveira[1];
DINIZ, Ana Beatriz Ferreira[2]; DA SILVA, Irene Sousa[1].

Filiação: 1 - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA-Caxias).
2 - Instituto de Educação Médica (Idomed) - Centro Universitário Unifacid (Teresina-PI)

***PALAVRAS-CHAVE*:** *Neoplasias de Mama, Covid-19, Procedimentos Cirúrgicos Reconstrutivos*.

INTRODUÇÃO: O termo câncer reúne doenças que podem afetar qualquer órgão e são causadas por um crescimento anormal de células que podem invadir outros tecidos do corpo. Nesse sentido, um aspecto relevante é a importante incidência de alguns tipos de câncer no Brasil, como o câncer de mama feminina, o qual, em alguns casos bem indicados, é tratado pela cirurgia de mastectomia, seja ela parcial (simples) ou total (radical). Nesse ínterim, a grande maioria das mulheres submetidas à mastectomia têm indicação também para a reconstrução plástica mamária. Com o advento da pandemia da COVID-19, o diagnóstico de neoplasias mamárias e, consequentemente seus procedimentos terapêuticos, sofreram forte influência do isolamento social e da interrupção de procedimentos médicos não urgentes. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da pandemia da COVID-19 na realização de mastectomia e na reconstrução plástica deste procedimento no Brasil. **MÉTODOS**: Estudo observacional, analítico, transversal e quantitativo. Foi realizada uma pesquisa com o total de 3 procedimentos principais: Mastectomia Simples, Mastectomia Radical e Plástica Pós-Mastectomia em dois períodos delimitados: um pré-pandêmico (01/03/2019 a 29/02/2020) e outro durante a pandemia (01/03/2020 a 28/02/2021) através de dados disponibilizados pelo Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mediante o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) por local de internação. A variável analisada foi a quantidade de mastectomias simples ou radicais e de plásticas pós-mastectomia nos períodos em questão. **RESULTADOS**: Observou-se que o quantitativo de procedimentos realizados no período pré-pandêmico se apresenta superior. A Mastectomia Simples (2.142 no cenário pré-pandêmico e apenas 1.571 no contexto pandêmico) apresentou uma diferença de 26,6% no quantitativo de procedimentos e um valor de $p = 0,00041$. No que tange à Mastectomia Radical (7.349 antes da pandemia e apenas 6.475 durante ela) a diferença relativa foi de 11,8% e um valor de $p < 0,0001$. Já no que se refere à Plástica Pós-Mastectomia (1.516 no cenário pré-pandemia e apenas 727 no contexto de pandemia) houve uma diferença de 52% com valor de $p < 0,0001$. **CONCLUSÃO**: Percebe-se, portanto, evidências de que a pandemia provavelmente influenciou na realização dos procedimentos terapêuticos e restaurativos do câncer de mama, provocado pelo isolamento social e pela priorização do combate do novo Coronavírus em detrimento do atendimento a outras condições.

REFERÊNCIAS:

DE ALMEIDA, N. R. C. *et al.* Perfil das cirurgias oncológicas e reparadoras de mama no norte do Brasil: Análise da última década. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 38, n. 3, 2023.

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. Espaço e Economia, n. 17, 7 abr. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357. Acesso em: 17 fev. 2024.

HANNA, T. P. *et al.* Mortality due to cancer treatment delay: systematic review and meta-analysis. BMJ (Clinical research ed.), v. 371, p. m4087, 2020. DOI: 10.1136/bmj.m4087.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

SILVA, Brenda Luzia Aragão de Oliveira; BARROS, Rafaela Alves de Andrade; LOPES, Ione Maria Ribeiro Soares. O impacto da pandemia da COVID-19 no rastreamento do câncer de colo uterino em Teresina – PI. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e2091010118768, 8 ago. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18768. Acesso em: 17 fev. 2024.

TRUFELLI, Damila Cristina *et al.* Análise do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um hospital público. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 54, n. 1, p. 72-76, fev. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0104-42302008000100024. Acesso em: 17 fev. 2024.

SUD, A. *et al.* Collateral damage: the impact on outcomes from cancer surgery of the COVID-19 pandemic. Annals of Oncology, v. 31, n. 8, p. 1065-1074, ago. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.annonc.2020.05.009. Acesso em: 17 fev. 2024.